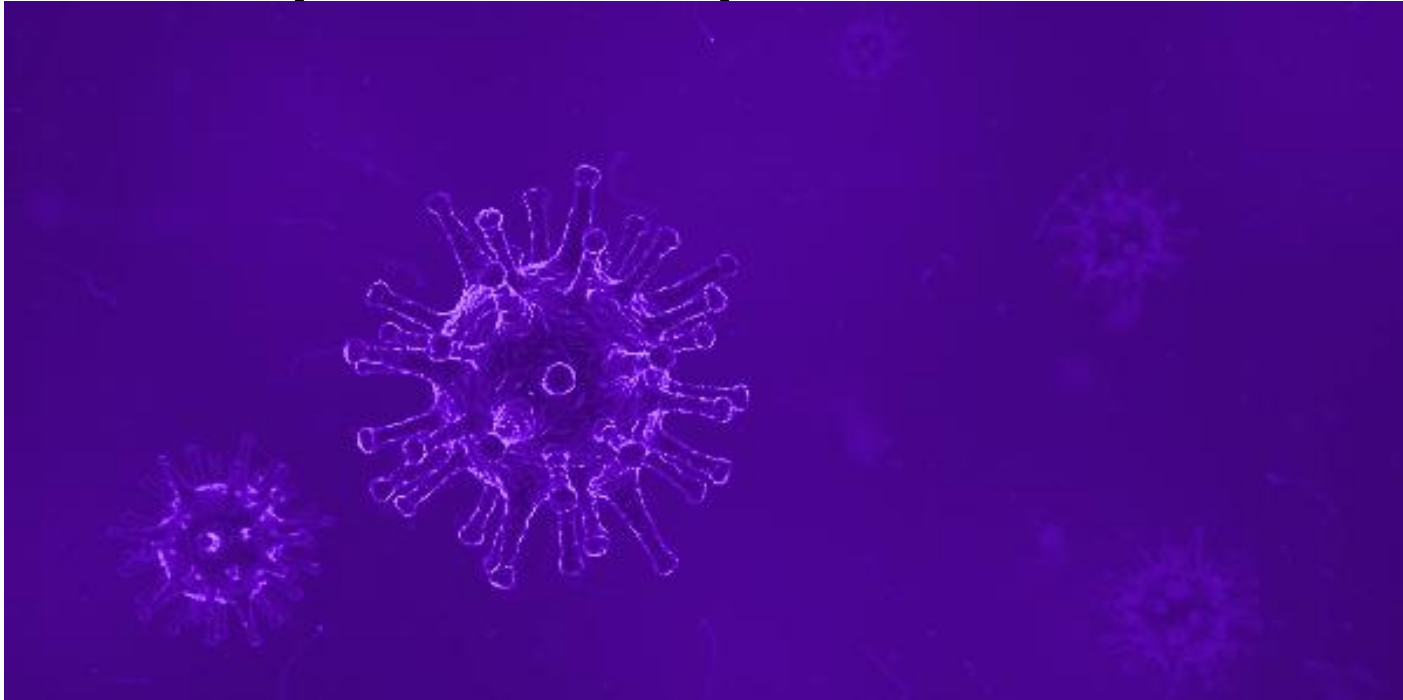




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 25 (05 a 11/09/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 25ª edição do Boletim analisamos os dados referentes ao período compreendido entre os dias 05 e 11 de setembro.

Itabuna – BA, 15 de setembro de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Laura Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Camila Calhau Andrade Reis e Joseline Pippi

Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Camila Calhau Andrade Reis
Joseline Pippi

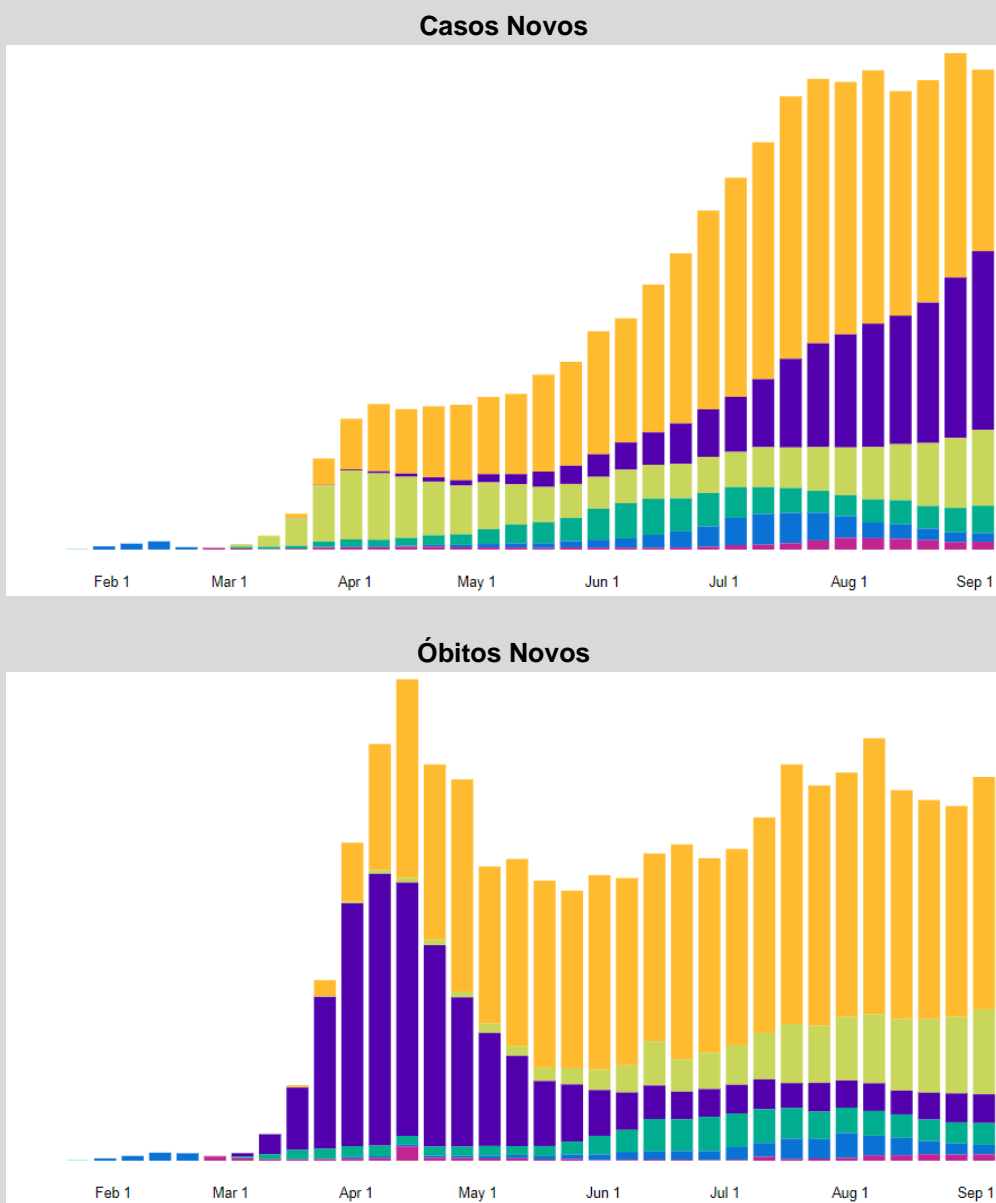
Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Bilzã Marques de Araújo
Elfany Reis do Nascimento Lopes
Gabriela Andrade da Silva

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), foram confirmados 28.041.982 casos de COVID-19 no mundo até 11/09/2020 - um incremento de 1.869.296 casos (7,1%) em relação ao acumulado na semana anterior (26.172.686 casos); e 906.097 óbitos - um incremento de 40.956 óbitos (4,7%) em relação ao acumulado na semana passada (865.141 óbitos) e taxa de letalidade de 3,2% (Gráfico 1, abaixo). Observe-se que o número de casos ocorridos na semana de 5 a 11/09 é inferior ao da semana de 28/08 a 04/09, mas superior ao ocorrido na semana de 21 a 27/08, enquanto o número de óbitos ocorridos na semana de 5 a 11/09 é superior ao ocorrido em cada uma das duas semanas anteriores, indicando uma pandemia ainda fora de controle.

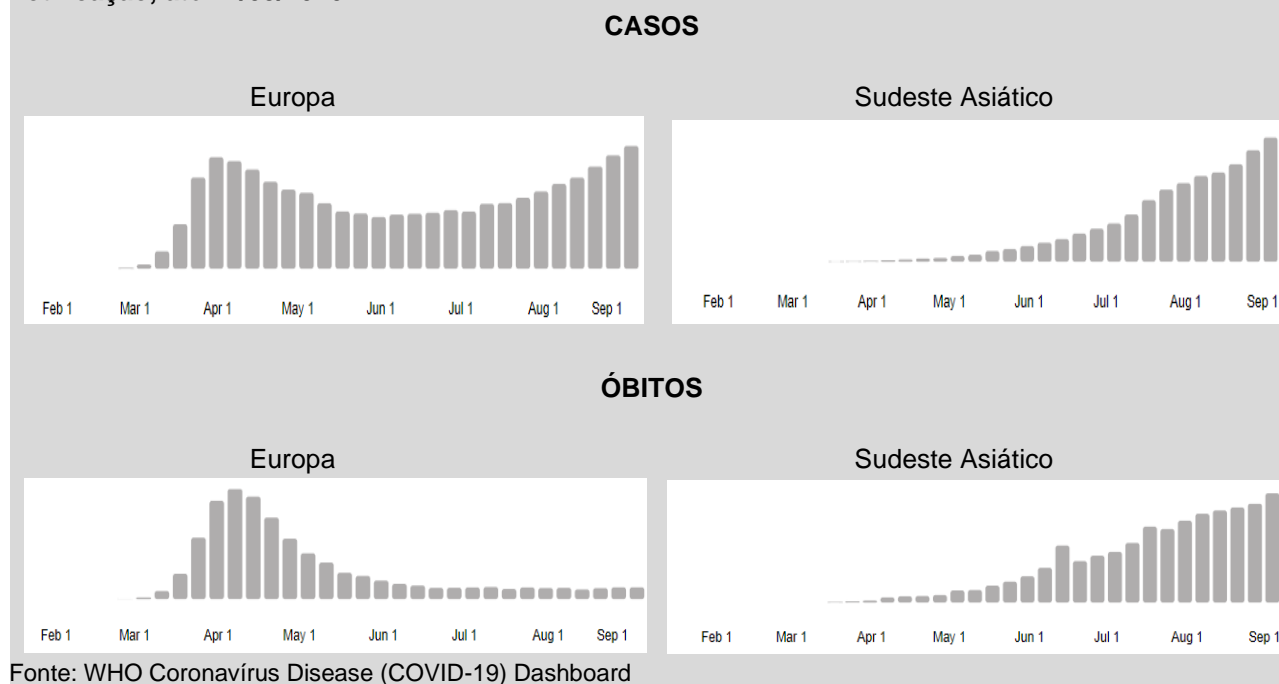
Gráfico 1 – Casos e óbitos (novos) confirmados laboratorialmente de COVID-19 no mundo, por semana de notificação, até 11/09/2020.



Fonte: WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard

Em 11/09/2020, o Continente Americano (área laranja do Gráfico 1) ainda liderava em número de casos (14.447.680 casos), casos notificados nas últimas 24 horas (110.435 novos casos), óbitos acumulados (501.934 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (8.679 novos óbitos), mas merece destaque o crescimento do número de casos e óbitos no Sudeste Asiático (área lilás do Gráfico 1, na página anterior, e Gráfico 2, abaixo), onde o governo da Índia sequer reconhece que haja transmissão comunitária do Novo Coronavírus e negligencia no enfrentamento da pandemia, e a situação da Europa (área verde claro do Gráfico 1 e Gráfico 2), onde há um recrudescimento de casos após a flexibilização das medidas restritivas da circulação de pessoas e a reabertura dos serviços não essenciais.

Gráfico 2 – Casos novos e óbitos por COVID-19 na Europa e no Sudeste Asiático, por semana de notificação, até 11/09/2020



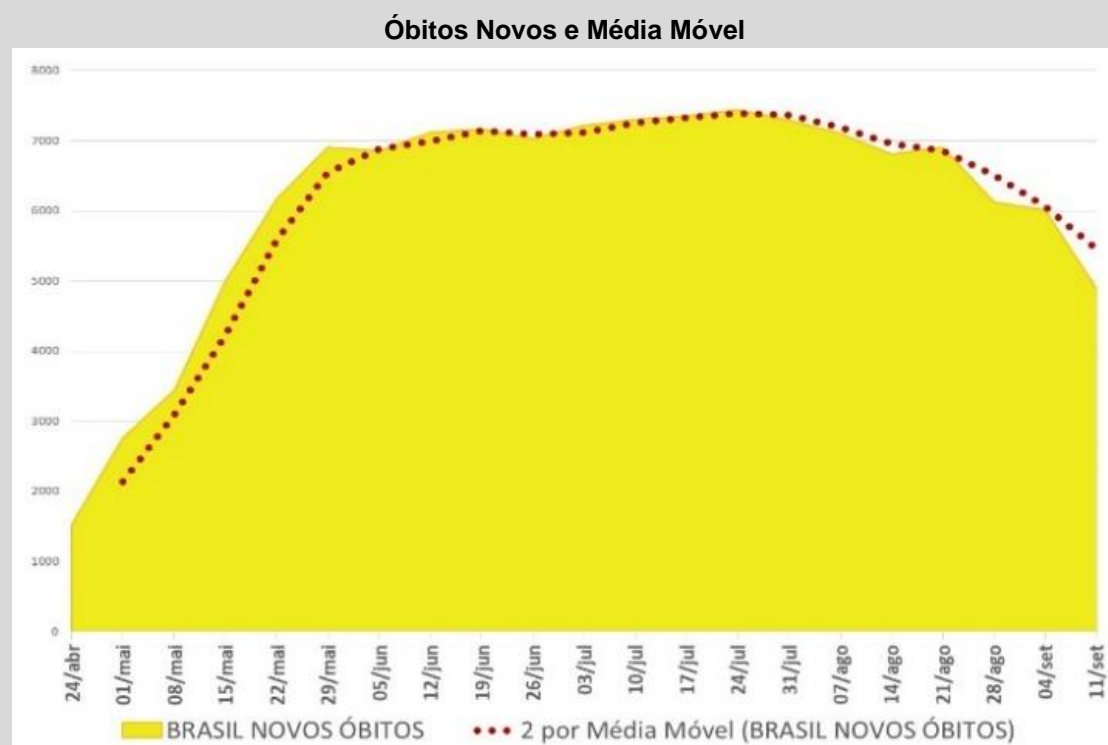
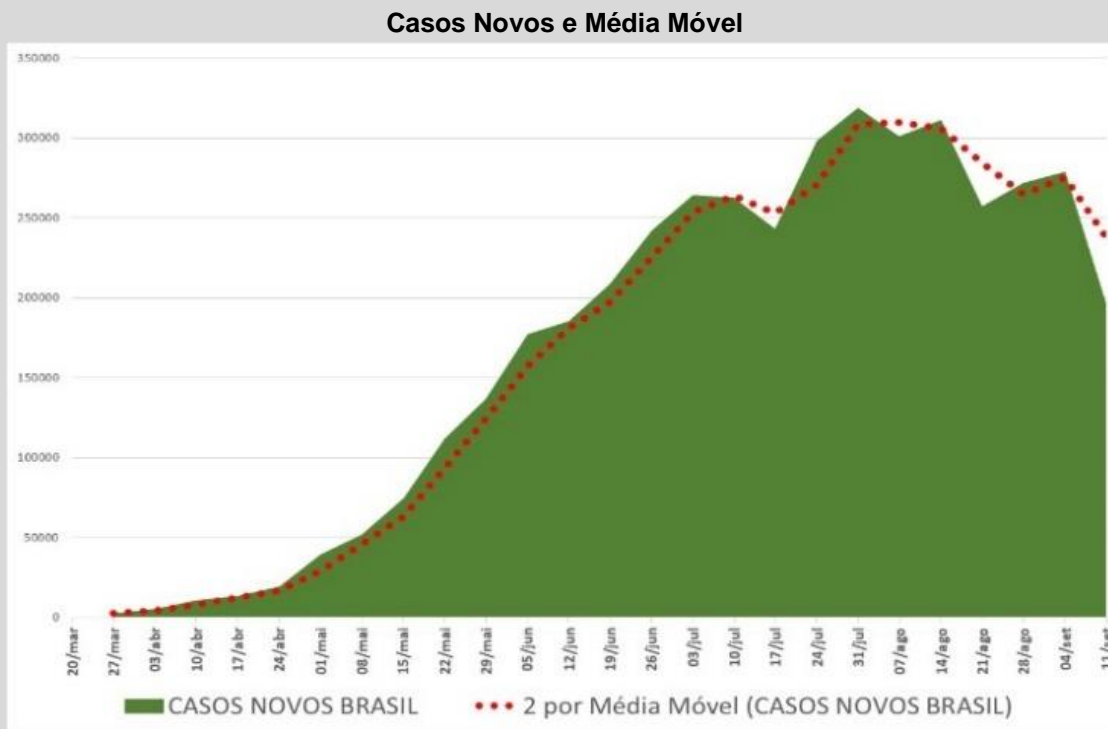
No dia 11/09, as Secretarias de Estado da Saúde do Brasil (2º país em número absoluto de óbitos e 3º em número de casos) confirmaram 4.288.201 casos acumulados (Taxa de Ataque de 2.028,5 casos/100.000 habitantes), um incremento de 4,8% em relação ao acumulado na sexta-feira anterior (4.091.683 casos), e 130.574 óbitos (Taxa de Letalidade de 3,0% e Coeficiente de Mortalidade de 61,8 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 3,9% em relação ao acumulado na última semana (125.688 óbitos).

O monitoramento da epidemia no Brasil permite observar: redução significativa (-29,5%) na incidência (196.518 casos novos) na semana de 05-11/09 em relação à semana de 29/8-04/09 (278.904 novos casos), possível sinal da desaceleração do ritmo de contágio do Novo Coronavírus - uma média de 13,3 casos/dia/100 mil hab., e nova redução (-18,8%), também significativa, na última semana (4.886 óbitos) em relação à anterior no número de óbitos (6.015 óbitos), com média de 0,3 mortes/dia/100 mil hab. Este comportamento da epidemia brasileira nas últimas semanas pode ser observado no Gráfico 3, na próxima página.

Na Bahia, segundo estado em número de casos (atrás apenas de São Paulo, que registra 882.809 casos), a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 279.509 casos (Taxa

de Ataque de 1.879,3 casos/100 mil hab.) em 100% dos 417 municípios em 11/09 -, um incremento de 4,2% em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (268.137 casos) -, incluindo 3.552 casos que aguardavam validação dos municípios -, e 5.866 óbitos (CM de 39,4 óbitos/100 mil hab. e TL de 2,1%), o que corresponde a um incremento de 4,9% em relação ao acumulado na semana anterior (5.590 óbitos).

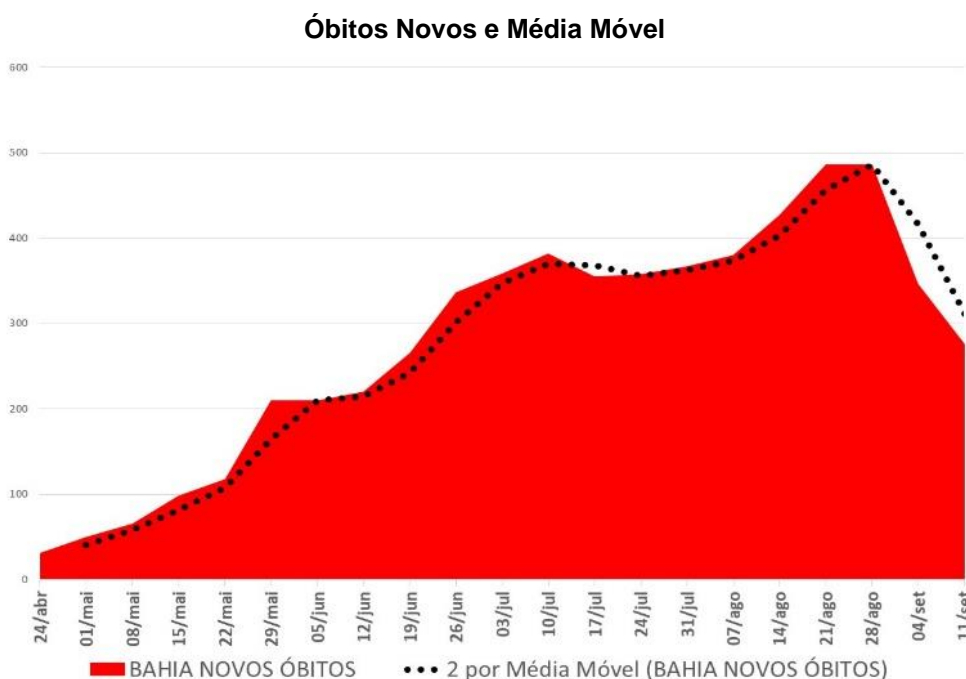
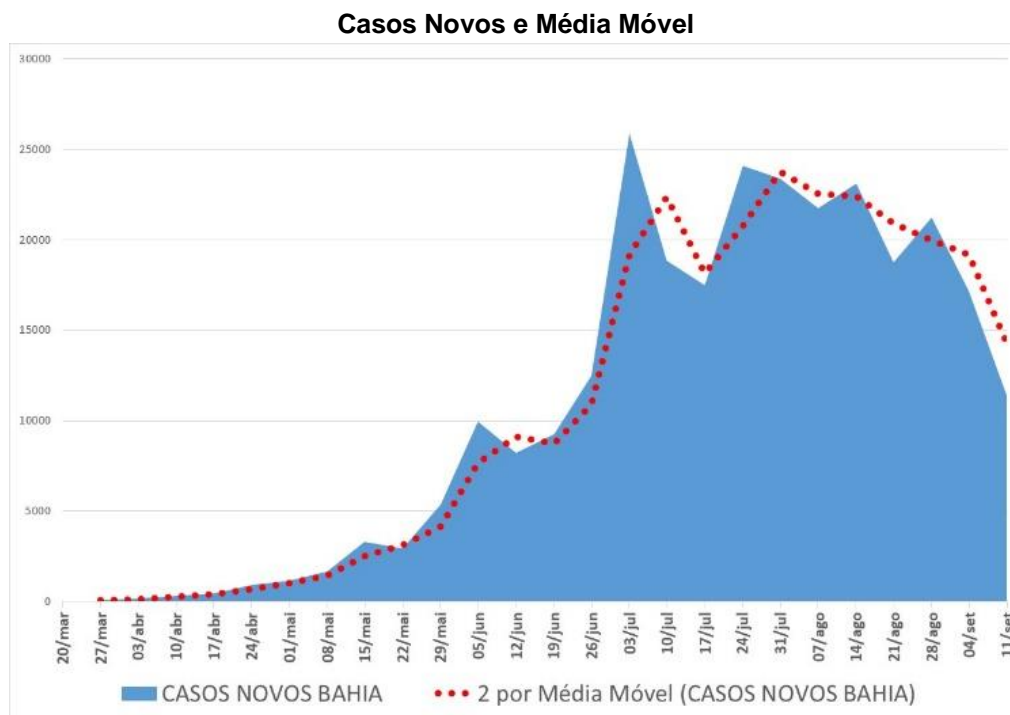
Gráfico 3 – Casos e óbitos confirmados (e média móvel de 2 semanas) de COVID-19, por semana de notificação. Brasil, até 11/09/2020.



Fonte: Portal Covid-19

O monitoramento da epidemia no Estado da Bahia (Gráfico 4, abaixo) permite observar redução significativa (redução de -33,7% e -20,5%, respectivamente) no número de novos casos (11.372 casos) e de óbitos (276 óbitos) pela COVID-19, pela segunda semana consecutiva, em comparação com a ocorrência observada na semana anterior (17.160 casos e 347 óbitos), embora ainda num patamar elevado: uma média de 10,9 casos/dia/100 mil hab. e 0,3 óbitos/dia/100 mil hab. Entretanto, a incidência na Bahia pode ser muito maior na medida em que 69.687 casos permanecem em investigação.

Gráfico 4 – Casos e óbitos novos confirmados (e média móvel) de COVID-19, por semana de notificação. Bahia, até 11/09/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Vamos analisar, agora, a situação dos dez municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica (UA) e/ou colégio universitário (CUNI), sendo quatro deles da Microrregião de Saúde de Ilhéus/Itabuna (Região Cacaueira) e seis do Extremo Sul (Costa do Descobrimento e Costa da Baleia). Do total de 279.509 casos e 5.866 confirmados na Bahia até 11/09, 31.715 casos (11,3%) e 672 óbitos (11,5%) são de residentes em municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica e/ou Colégio Universitário (Tabela 1, abaixo, e Gráfico 5 – nas páginas 12 a 16), o que corresponde a um incremento de 2.464 casos (4,7%) e 50 óbitos (8,0%) em relação ao acumulado até a semana anterior (30.293 casos e 622 óbitos).

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Taxa de Ataque (TA) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100.000 habitantes, Variação Percentual em relação à semana anterior e Taxa de Letalidade (TL) nos municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI em 11/09.

Município	Casos	T.A.	Var%	Óbitos	C.M.	Var%	T.L.
Coaraci	456	2.683,5	11,8%	8	47,1	14,3%	1,8%
Eunápolis	2.811	2.479,3	2,6%	53	46,7	82,8%	1,9%
Ibicaraí	666	3.070,7	12,1%	19	87,6	5,6%	2,9%
Ilhéus	6.161	3.795,4	1,9%	205	126,3	2,0%	3,3%
Itabuna	11.440	5.365,3	6,2%	218	102,2	7,4%	1,9%
Itamaraju	2.017	3.127,8	3,0%	27	41,9	0,0%	1,3%
Nova Viçosa	553	1.274,9	7,2%	9	20,7	12,5%	1,6%
Porto Seguro	2.768	1.861,6	4,5%	48	32,3	2,1%	1,7%
Santa Cruz de Cabrália	687	2.473,2	6,0%	9	32,4	0,0%	1,3%
Teixeira de Freitas	4.156	2.589,6	5,1%	76	47,4	4,1%	1,8%
Todos os municípios	31.715	3.261,4	4,7%	672	69,1	8,0%	2,1%

Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

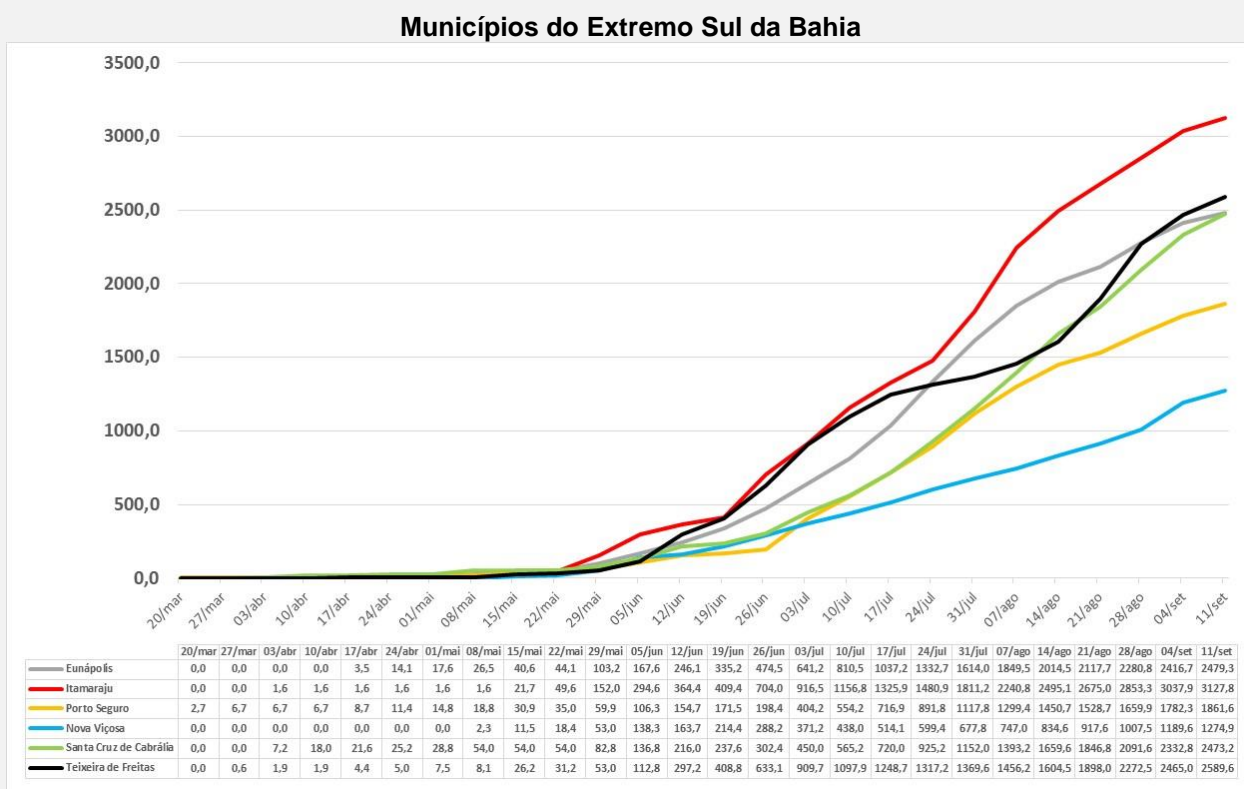
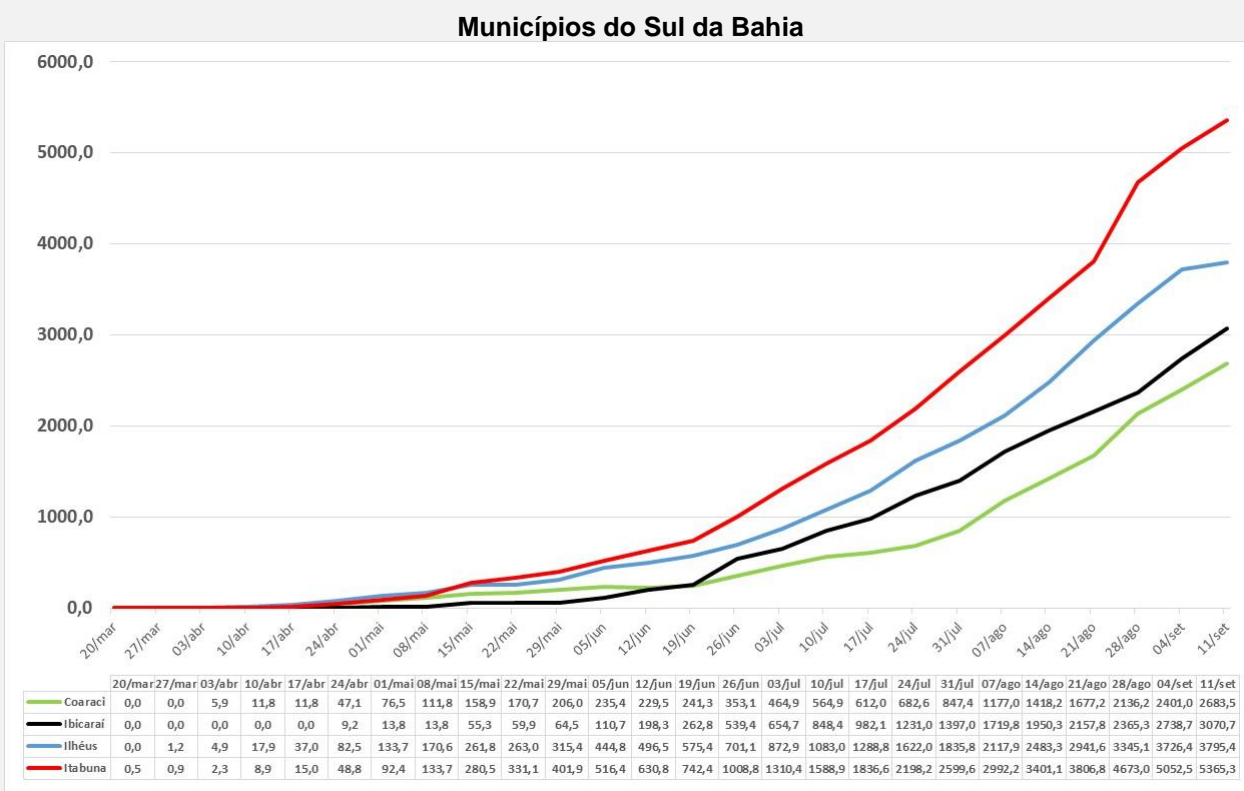
Quanto ao risco de adoecer por COVID-19 (Tabela 1, acima, e Gráfico 6, na página seguinte), apenas Porto Seguro (1.861,6/100 mil hab.) e Nova Viçosa (1.274,9/100 mil hab.) apresentaram Taxa de Ataque (TA) inferior à média estadual (1.879,3 casos/100 mil hab.), enquanto os demais apresentaram risco de infecção superior à taxa nacional (2.028,5 casos/100 mil hab.), com destaque para os municípios de Itabuna (5.365,3/100 mil hab.), Ilhéus (3.795,4/100 mil hab.), Itamaraju (3.127,8/100 mil hab.) e Ibicaraí (3.070,7/100 mil hab.).

No intervalo de 04 a 11//09, excetuado Coaraci (6,7%), todos os demais municípios apresentaram variação negativa da incidência (número de casos novos ocorridos na semana de 05-11/09 menor do que na semana de 29/08 a 04/09), tendo sido de -42,3% a variação média nos municípios analisados. Merece destaque a redução observada nos municípios de Ilhéus (-81,9%), Eunápolis (-53,9%), Nova Viçosa (-53,2%) e Itamaraju (-51,3%).

Quanto ao risco de morrer por COVID-19 (Tabela 1, acima, e Gráfico 7, à página 9), Ilhéus (126,3 óbitos/100 mil hab.), Itabuna (102,2 óbitos/100 mil hab.) e Ibicaraí (87,6 óbitos/100 mil hab.) apresentaram coeficientes de mortalidade (CM) superiores à taxa nacional (61,8 óbitos/100 mil hab.), enquanto Teixeira de Freitas (69,1/100 mil hab.), Coaraci (47,1/100 mil hab.), Eunápolis (46,7) e Itamaraju (41,9/100 mil hab.) apresentaram CM inferiores à média

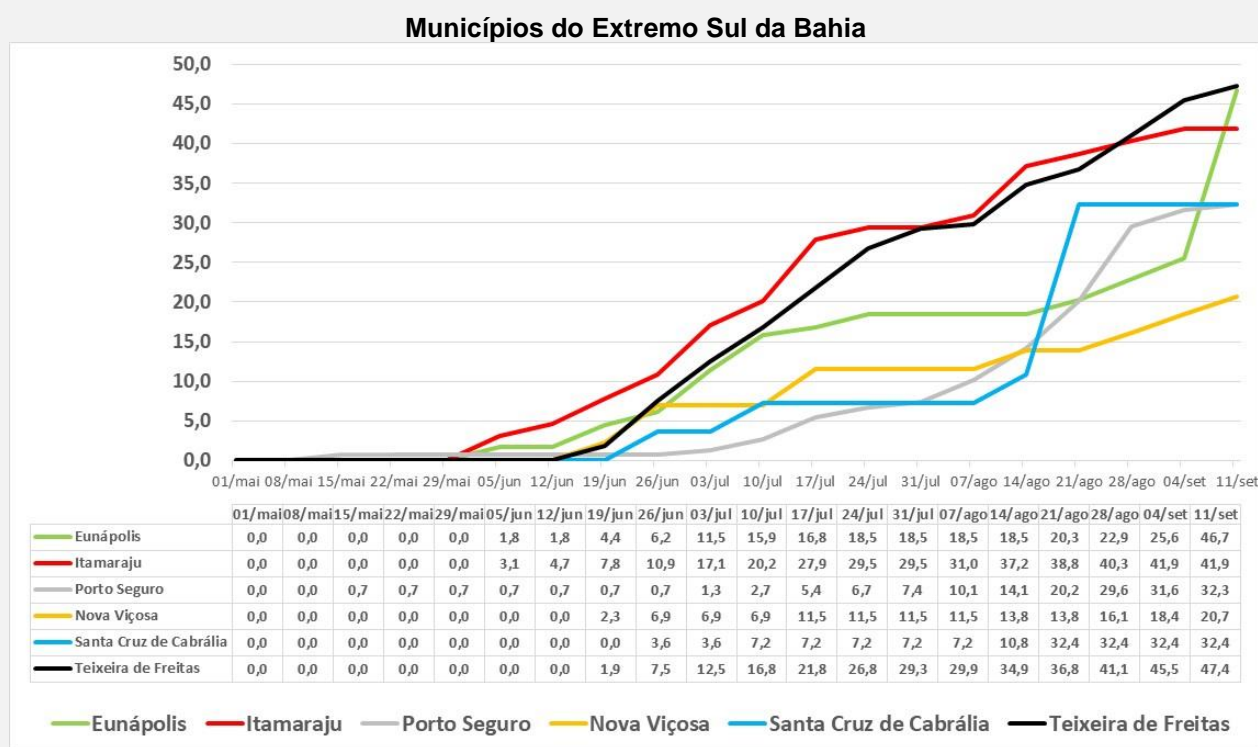
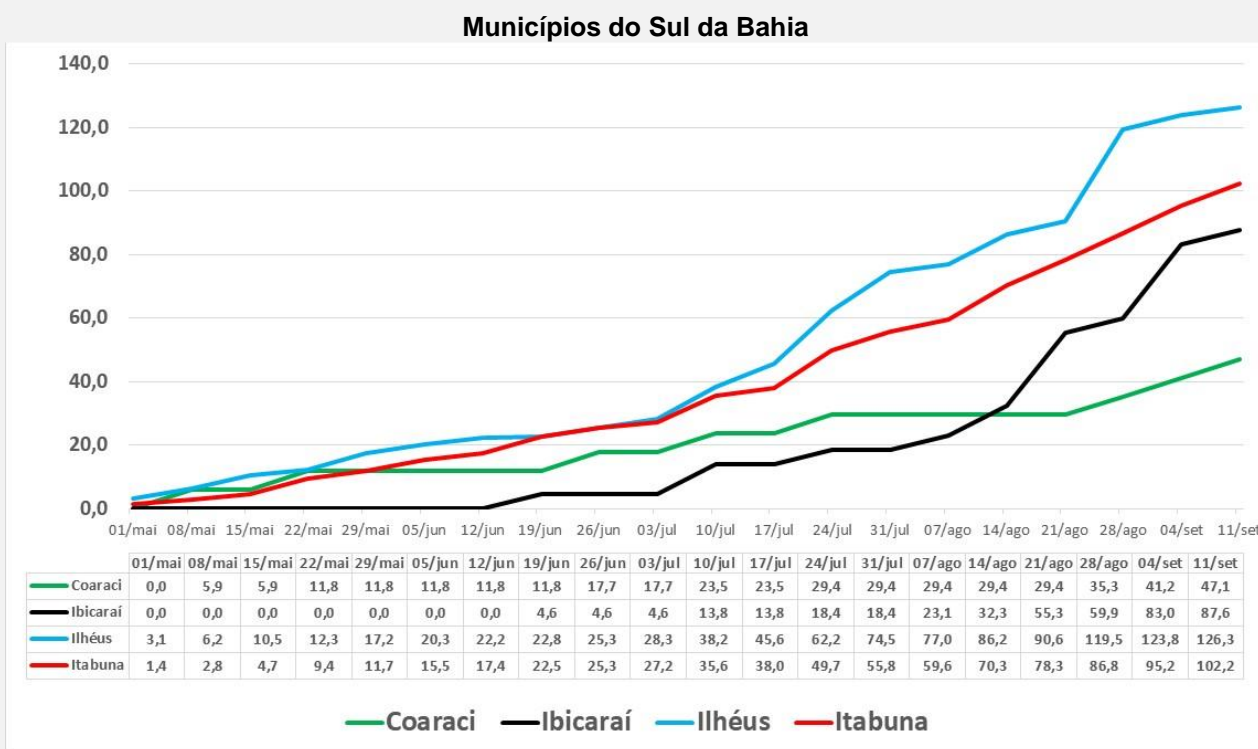
nacional, mas superiores à média estadual (39,4 óbitos/100 mil hab.). Os demais municípios apresentaram risco de morrer inferior à média estadual.

Gráfico 6 – Taxa de Ataque da COVID-19 (/100 mil hab.), por semana de notificação. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 11/09/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 7 – Coeficiente de Mortalidade (CM) Acumulada por COVID-19 (por 100 mil hab.), por Semana. Municípios onde a UFSB tem UA e CUNI, até 11/09/2020.

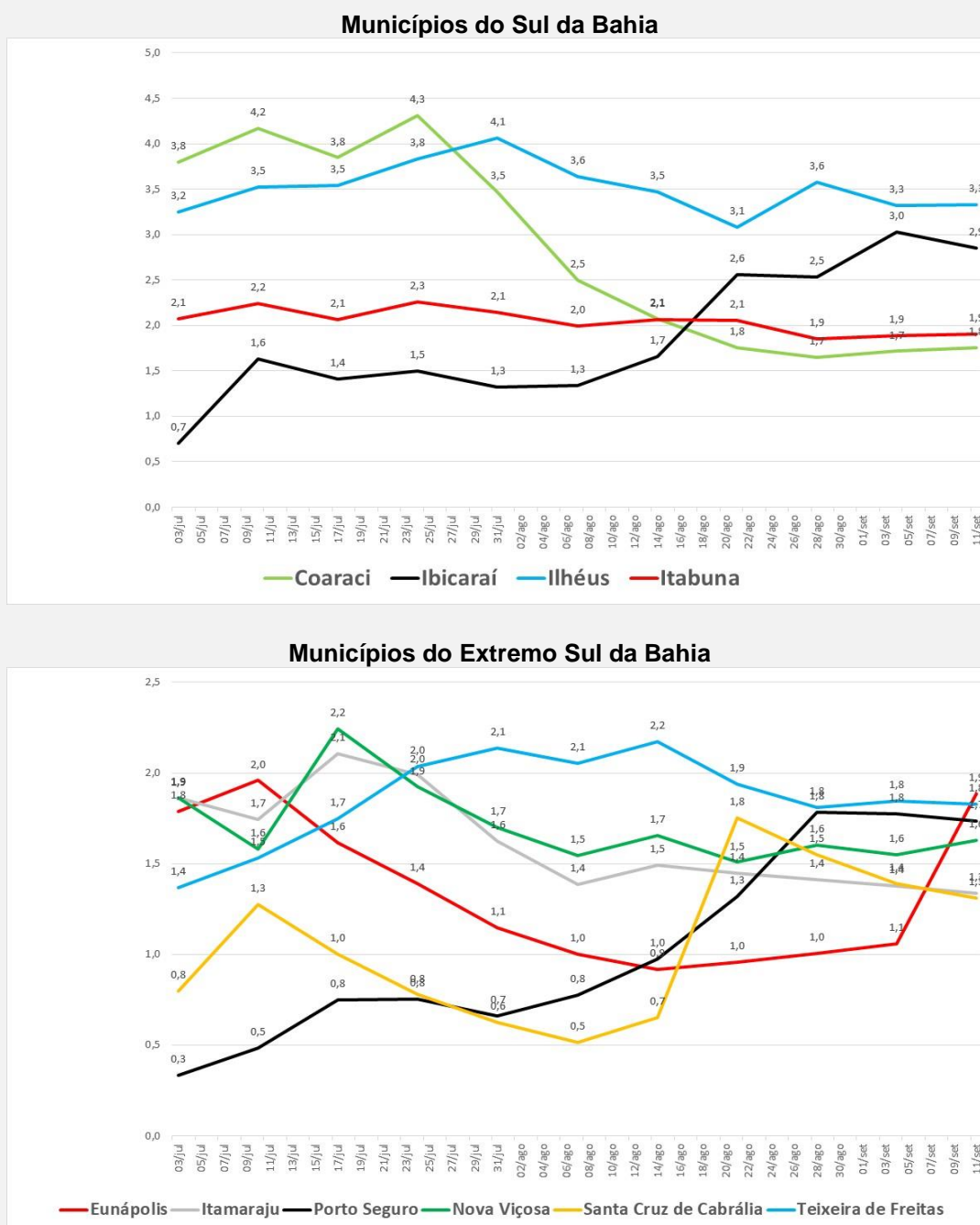


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

A exceção da variação positiva observada em Ibicaraí (400,0%), na média os municípios apresentaram variação negativa de -50,5% no número de óbitos ocorridos na semana de 05 a 11/09 na comparação com a semana de 29/08 a 04/09, com destaque para a redução observada em Ilhéus (-85,1%) e Porto Seguro (-78,6%).

Quanto ao risco de morrer entre os já infectados pela COVID-19 (Tabela 1, na página 7, e Gráfico 8, abaixo), apenas Ilhéus (3,3%) apresentou taxa de letalidade superior à do Brasil (3,0%), enquanto Ibicarai (2,9%) apresentou Taxa de Letalidade superior à média da Bahia (2,1%), mas inferior à do Brasil em 11/09. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Itamaraju (1,3%) e Santa Cruz de Cabralia (1,3%). Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência do perfil demográfico da população, do acesso oportuno aos serviços e da cobertura da testagem, que define o denominador (número de pessoas infectadas).

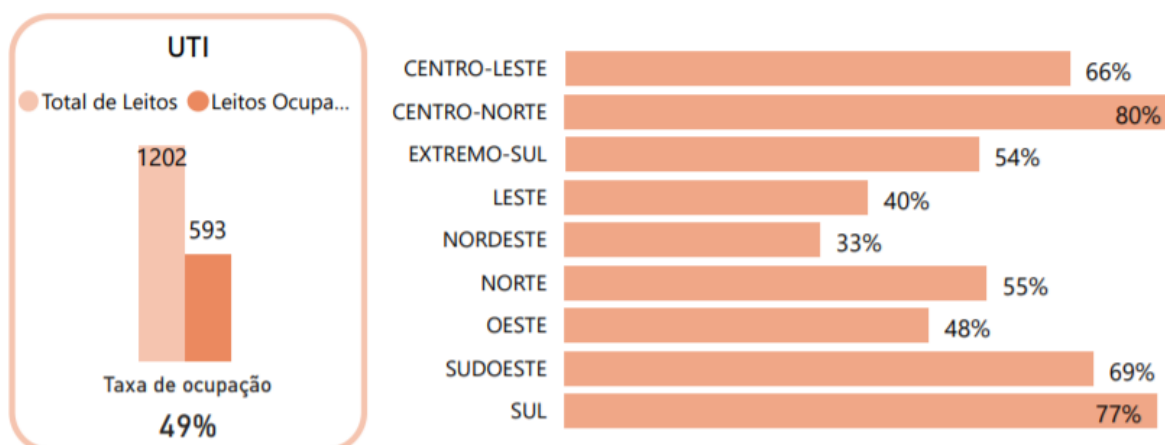
Gráfico 8 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 por Semana de Notificação. Municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica ou CUNI, até 11/09/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19.

Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 11/09 que 593 (49,0%) dos 1.202 leitos de UTI existentes no Estado estavam ocupados, sendo de 49,0% no caso de leitos adultos e 65,0% no caso de leitos pediátricos. Informou-se uma Taxa de Ocupação de 77,0% na Região Sul e 54,0% no Extremo-Sul (Gráfico 9, abaixo). O recomendado é que se mantenha abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB.

Gráfico 9 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 11/09/2020.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

RECOMENDAÇÕES

A despeito da redução observada na ocorrência de novos casos e óbitos, o Brasil e a Bahia, com CI de 13,3 e 10,9 casos/dia/100 mil hab., respectivamente, e CM de 0,3 óbitos/dia/100 mil hab. na última semana, ainda estão numa situação difícil para que se possa considerar a epidemia sob controle seja qual for o critério, menos exigente (até 5 casos novos/dia/100 mil hab.) ou mais exigente (não mais que 1 caso/dia/100 mil hab.).

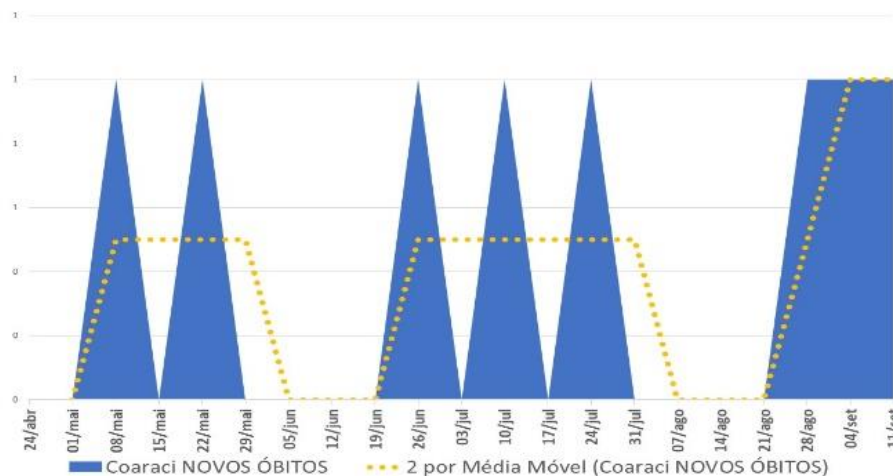
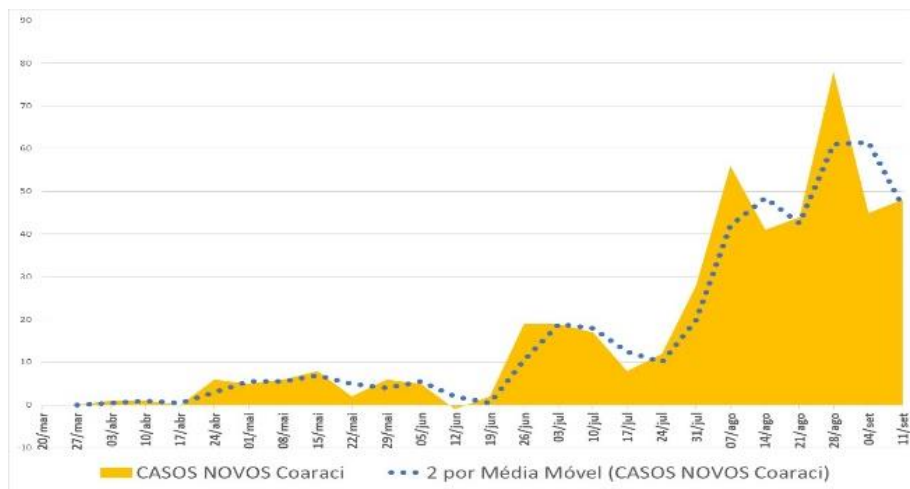
Recomenda-se aos governos cautela na flexibilização das medidas de redução de fluxo de pessoas e da oferta de leitos de UTI, e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados). Em verdade, os municípios não têm como controlar a pandemia isoladamente, mesmo adotando políticas responsáveis, pois há ações que precisariam ser regionais, estaduais e interestaduais se quisermos que sejam efetivas.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

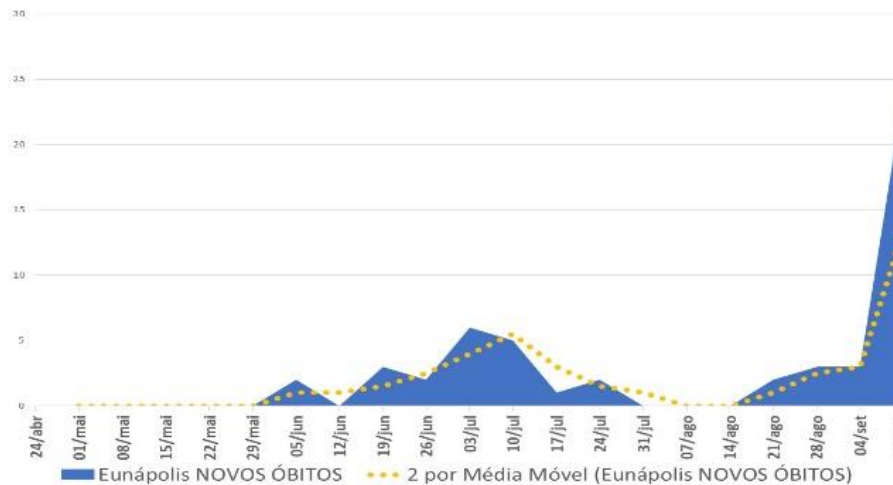
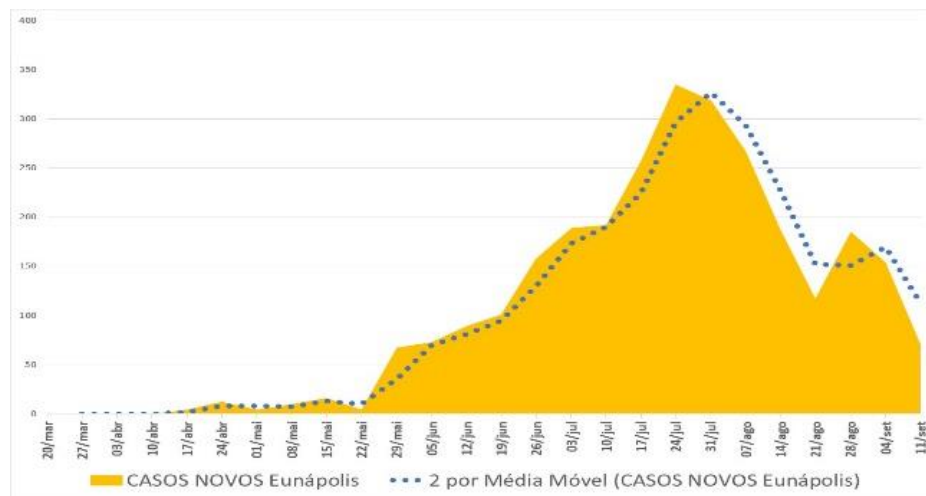
Recomenda-se a todos os indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, do autoisolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que sair de casa.

Gráfico 5 – Casos e óbitos novos de COVID-19 (com Média Móvel), por Semana de Notificação. Municípios onde a UFSB tem UA ou CUNI, até 11/09/2020

COARACI



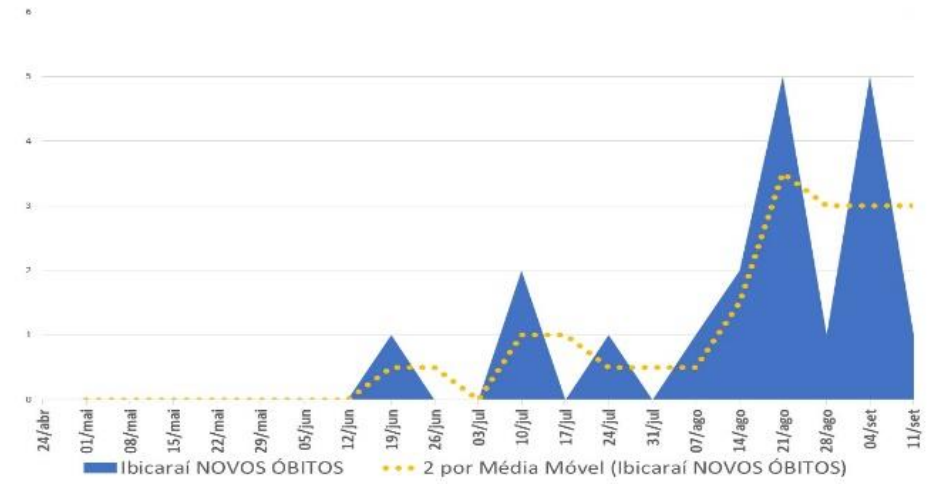
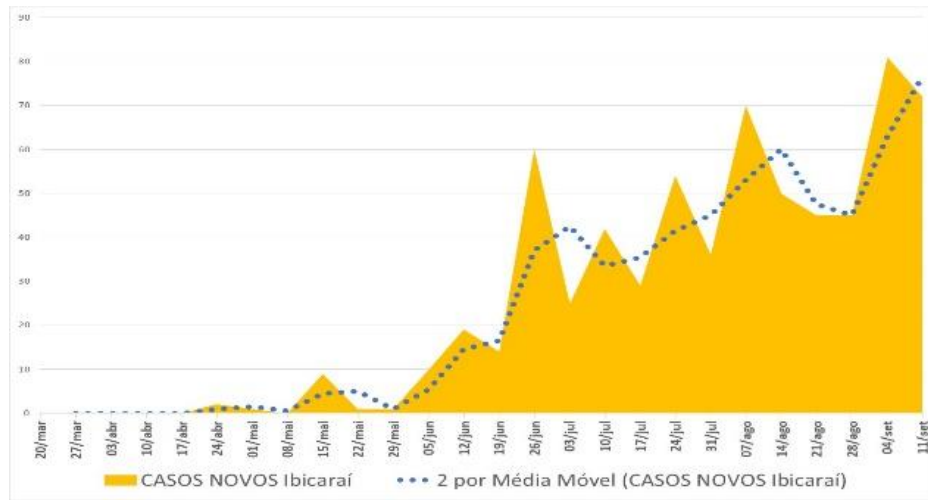
EUNÁPOLIS



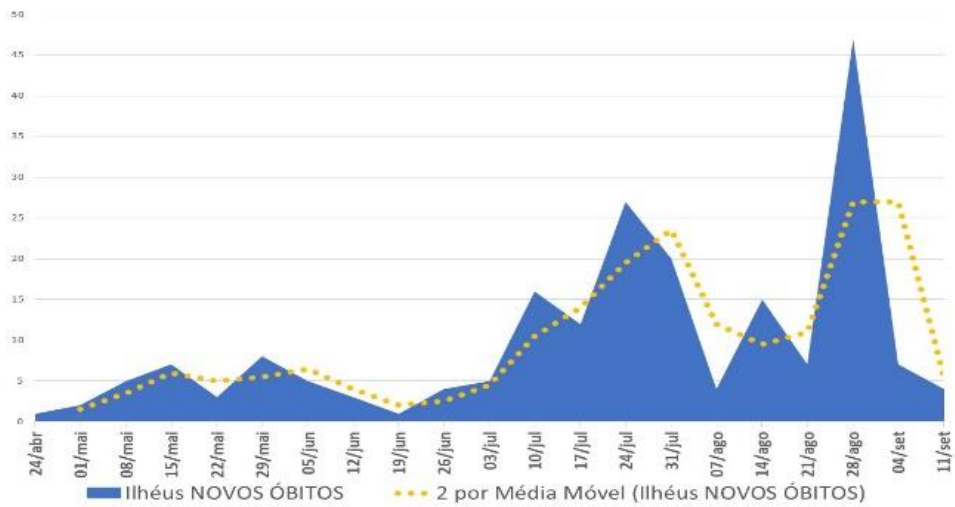
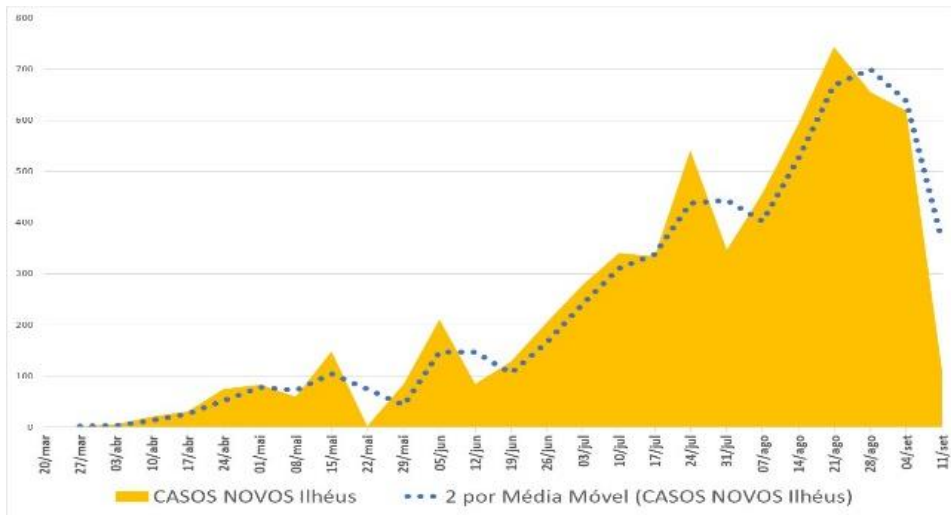
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Casos... (continuação)

IBICARAÍ



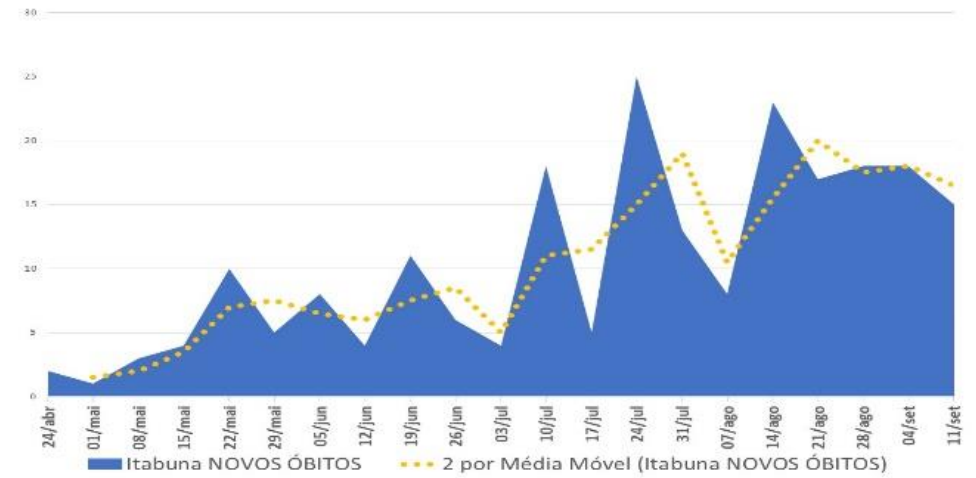
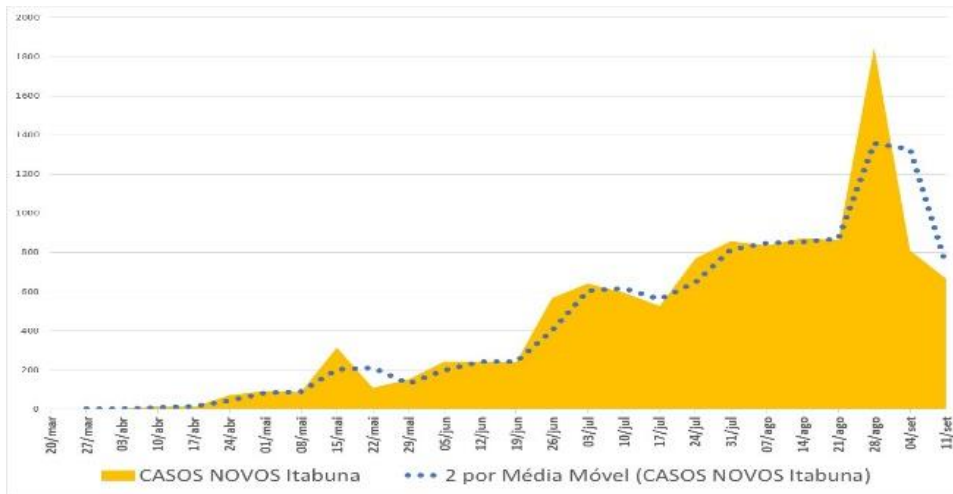
ILHÉUS



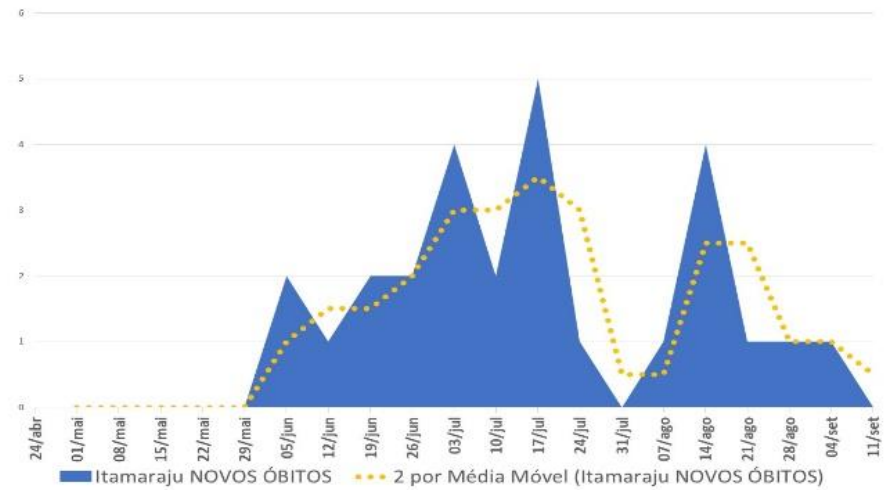
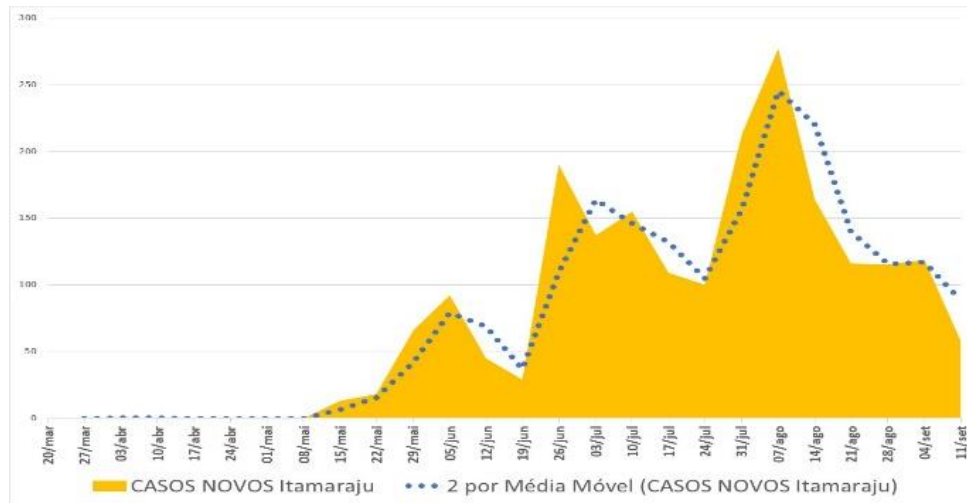
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Casos... (continuação)

ITABUNA



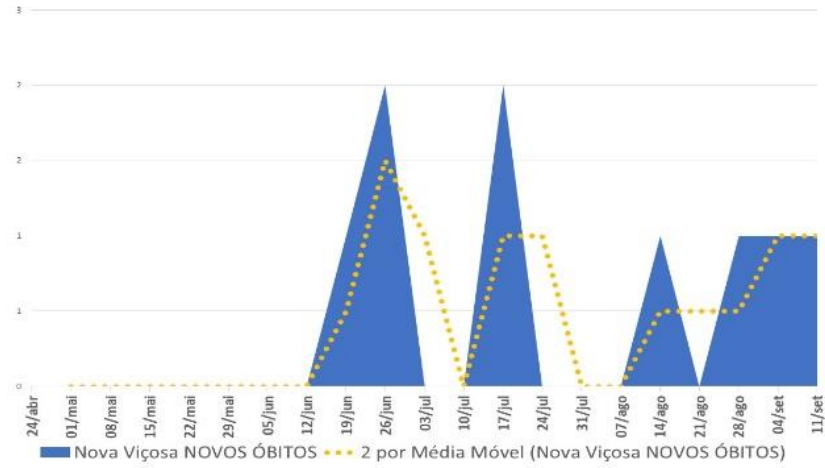
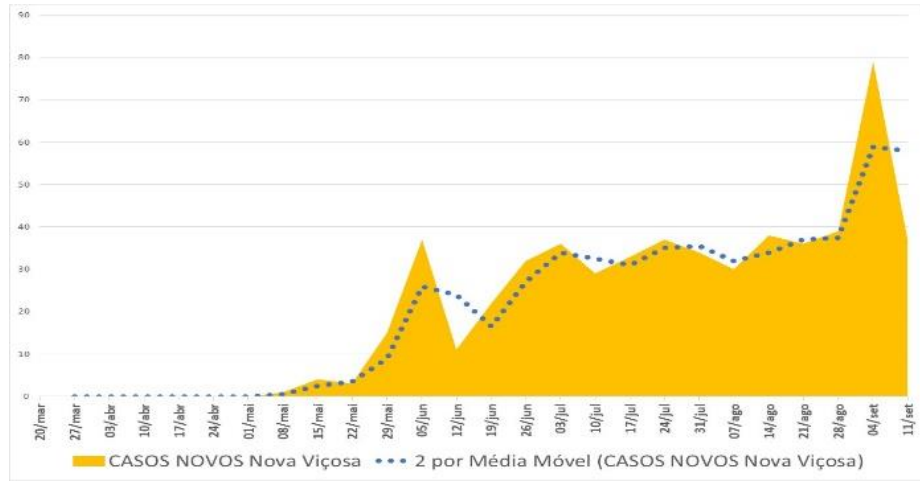
ITAMARAJU



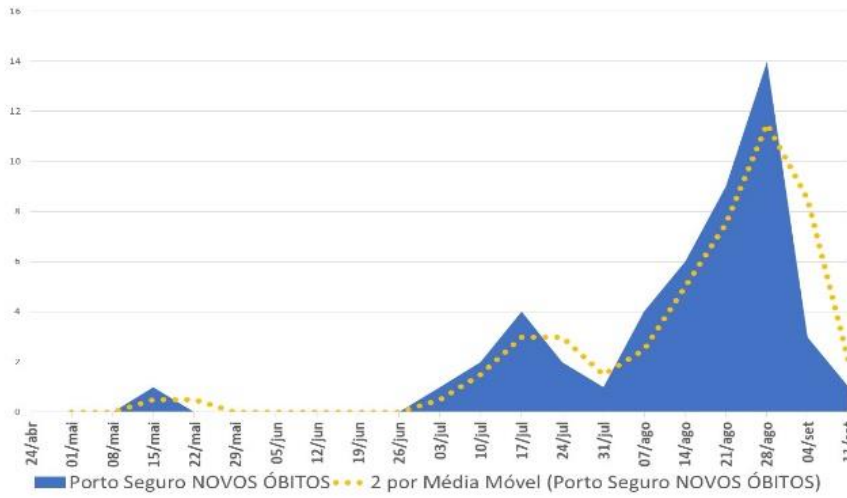
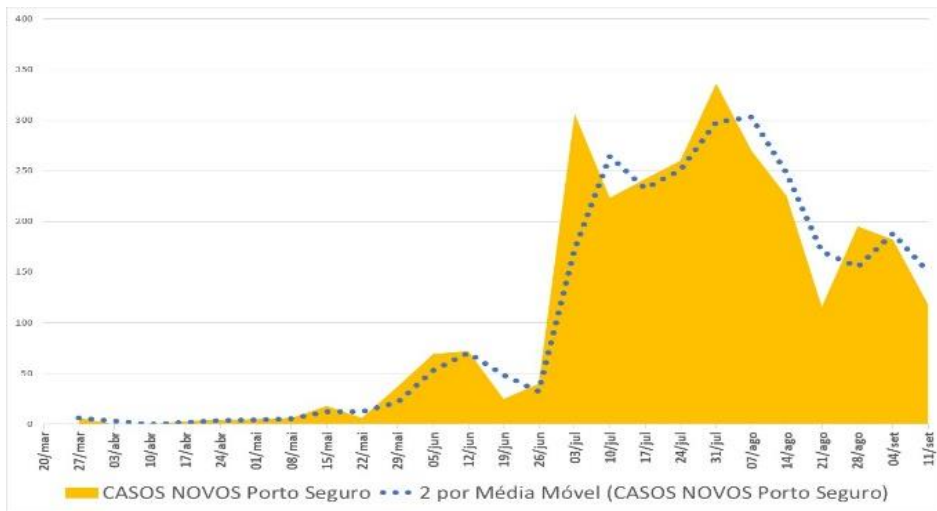
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Casos... (continuação)

NOVA VIÇOSA



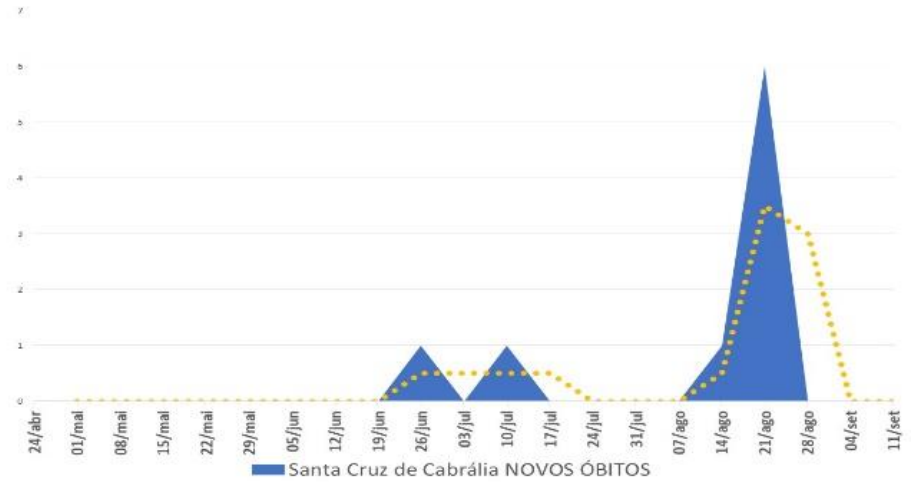
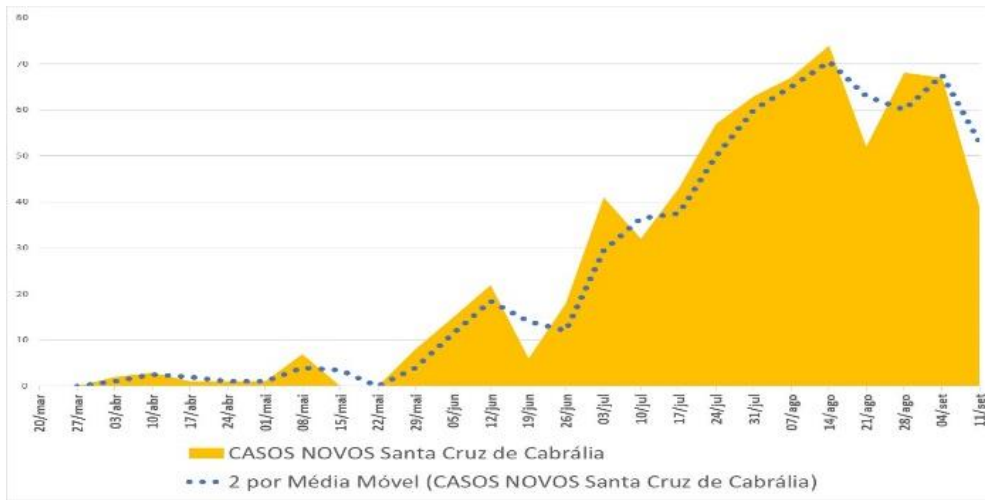
PORTO SEGURO



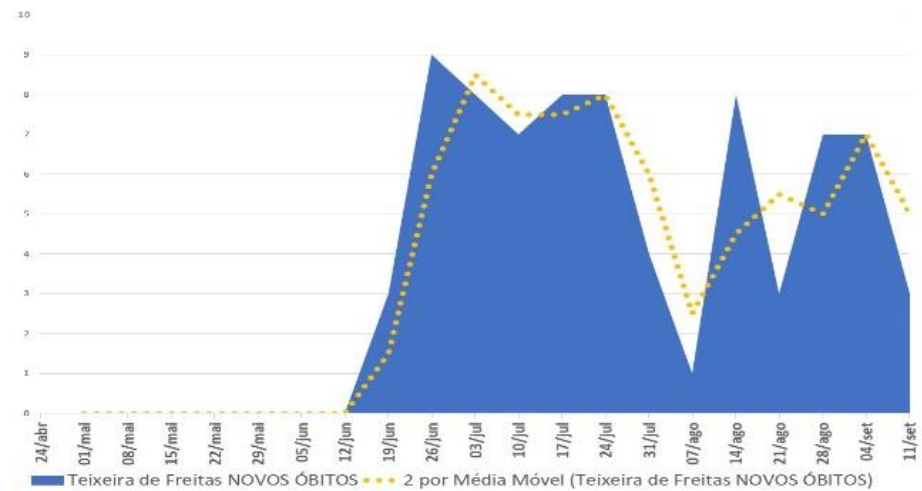
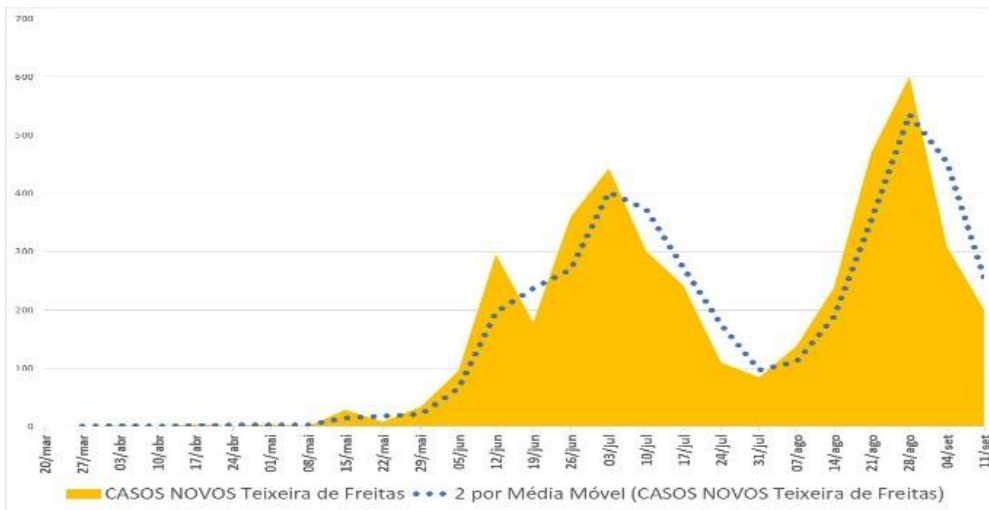
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPE - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Casos... (continuação)

SANTA CRUZ CABRÁLIA



TEIXEIRA DE FREITAS



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Dicas de prevenção



Esta semana não abordaremos dicas de como prevenir a COVID-19, mas de como prevenir situações que potencializam sofrimento mental e, conseqüentemente, melhoram a saúde mental em tempos de pandemia.

Em todo o mundo, o mês de setembro é dedicado a falar sobre prevenção do suicídio e valorização da vida. Na última quinta-feira, 10 de setembro, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) divulgou alerta sobre possível aumento dos fatores de risco para suicídio devido ao contexto da pandemia por COVID-19.

De fato, ultimamente, a saúde mental de muitas pessoas tem sido abalada. Diversos estudos têm abordado a intensificação dos sentimentos de angústia, ansiedade, depressão – especialmente

entre profissionais de saúde. O enfrentamento do luto por pessoas queridas, dificuldades financeiras, conflitos familiares, situações de violência, dentre outras condições potencializadas nos últimos meses, têm reforçado a necessidade de cuidado a saúde mental das populações.

Apesar do momento delicado que enfrentamos, é possível implementar estratégias para que esse período seja menos difícil. As recomendações a seguir, foram sugeridas pela psicóloga e consultora para manejo do estresse da ONU Brasil, Alessandra Faustino:

- **Não se isole!** O contato social é fator de proteção para a saúde mental. Portanto, apesar da necessidade de distanciamento físico, procure alternativas para manutenção dos vínculos sociais e afetivos com familiares e amigos. A tecnologia tem sido importante aliada nesse processo: uso de redes sociais, chamadas de vídeos, reuniões online, têm sido algumas alternativas utilizadas.

- **Divirta-se!** Tente fugir do tédio e da ansiedade, planeje atividades de lazer que te mobilizem. Tente aprender algo novo ou ensine o que sabe a alguém próximo.

- **Cuide da sua saúde.** Valorize uma alimentação saudável e tente realizar exercícios físicos regularmente. É muito importante manter-se ativo.

- **Peça ajuda!** Se estiver se sentindo muito estressado, ansioso, com medo, desmotivado, triste e/ou depressivo, não hesite em pedir ajuda. Algumas atividades também podem amenizar sofrimentos enfrentados, como: tocar um instrumento ou praticar meditação.

- **Mantenha-se informado.** Mas, cuidado com o excesso de informações e consulte sempre fontes confiáveis. Atenção às *fake news*!

○ **Religiosidade/Espiritualidade.** Caso seja adepto de alguma religião ou prática espiritual que lhe transmita paz e tranquilidade, mantenha-a ativa.

Em relação às crianças:

○ As crianças respondem ao estresse de diversas formas: ansiosas, retraídas, bravas, urinando na cama, etc. Estes comportamentos devem ser acolhidos de maneira solidária. **Ouçã as preocupações** que os seus filhos trouxerem, **valide os seus sentimentos** e **ofereça sempre cuidado, amor, carinho e atenção.**

○ O tédio também causa estresse. Geralmente, as crianças têm uma rotina estabelecida: horário de ir para a escola, de realizar atividades de casa, de brincar. Como, atualmente, isso tudo está alterado, é importante que uma nova rotina familiar seja estabelecida com horários pré-estabelecidos para estudar e brincar. Sempre que possível, tente participar desses momentos.

○ **Informe e explique:** a imaginação das crianças pode levá-las a sofrerem com angústias e medos. Portanto, sempre forneça informações sobre o que está acontecendo. Explique o que é a pandemia, como alguém fica doente e como se prevenir. Em linguagem clara e acessível a idade delas.

A OPAS tem indicado a necessidade de incorporar a atenção à saúde mental nos planos e esforços de combate à COVID-19 nos países das Américas. A oferta de atendimentos remotos ou virtuais, adaptação e divulgação de informações sobre saúde mental para a população, bem como treinamento de profissionais de saúde para lidarem com o tema, têm sido algumas das recomendações feitas.

*Imagem: <https://www.ans.gov.br/temas-de-interesse/depressao>



Imagem: arte sobre design Freepik Designed by Freepik

Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. Publicado diariamente. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 28/08/2020 disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_164_04092020.pdf

IBGE. Estimativa populacional por município. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

ONU. Policy Brief: COVID-19 and the Need for Action on Mental Health. Disponível em: https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief-covid_and_mental_health_final.pdf

ONU. Como lidar com o estresse causado pela pandemia do coronavírus? Disponível em: <https://na-coesunidas.org/como-lidar-com-o-estresse-causado-pela-pandemia-do-coronavirus/>

OPAS. Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/10-9-2020-pandemia-covid-19-aumenta-fatores-risco-para-suicidio>

OPAS. Infográfico COVID-19: Ajudando as crianças a lidar com o estresse durante a pandemia do novo coronavírus. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/node/70541>

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. Disponível em: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. Coronavírus Disease (COVID-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

